

752 - PROGRAMA DE CINESIOTERAPIA FUNCIONAL E COGNITIVA EM IDOSOS COM DEMÊNCIA DE ALZHEIMER: TREINAMENTO COM PESOS -

Angelica Miki Stein (Instituto de Biociências, Unesp, Rio Claro), Thays Martins Vital (Instituto de Biociências, Unesp, Rio Claro), Salma Stephany Soleman Hernandez (Instituto de Biociências, Unesp, Rio Claro), Marcelo Garuffi (Instituto de Biociências, Unesp, Rio Claro), José Luiz Riani Costa (Instituto de Biociências, Unesp, Rio Claro), Florindo Stella (Instituto de Biociências, Unesp, Rio Claro) - angelica_stein@yahoo.com.br

Introdução: A Demência de Alzheimer (DA) é a forma mais comum de demência que acomete a população idosa. Esta doença é neurodegenerativa e progressiva, que tem como principal característica o comprometimento dos processos cognitivos. Contudo, a DA também afeta o paciente no âmbito físico, social e psicológico. Diante disso, o Programa de Cinesioterapia Funcional e Cognitiva em Idosos com Doença de Alzheimer – PRO-CDA - envolve diferentes profissionais da saúde (profissionais de Educação Física, Médicos, Fisioterapeutas), bem como estagiários da graduação, oferece sessões de atividade física para idosos com DA e seus respectivos cuidadores. **Objetivos:** O PRO-CDA, tem como proposta promover benefícios nos âmbitos psicológico, físico, cognitivo e social, por meio de um programa sistematizado de atividade física. **Métodos:** Os pacientes interessados no programa são avaliados a fim de confirmar o diagnóstico. Em seguida os pacientes passam por testes específicos que mensuram suas condições físicas, cognitiva e psicológica. Logo após, eles começam a frequentar as intervenções. Desde o início do PRO-CDA, foram utilizados vários tipos de protocolos como forma de intervenção, que variaram desde uma abordagem de atividade física generalizada, passando por outro protocolo com princípios da fisioterapia, até chegar ao de tarefa-dupla e ao treinamento com pesos. A proposta de treinamento com pesos foi iniciada, com carga específica adequada a cada indivíduo. São realizados exercícios para os principais grupamentos musculares. A intervenção é realizada três vezes por semana, com duração total de uma hora. Este trabalho visa estimular os componentes da capacidade funcional e as funções cognitivas mais utilizadas no desempenho das atividades da vida diária, bem como pretende atenuar alguns distúrbios neuropsiquiátricos, dentre eles apatia, sintomas depressivos e distúrbios do sono. Após 4 meses de treinamento, os pacientes serão reavaliados e os dados obtidos serão analisados. **Resultados:** Os dados obtidos permitem inferir que ao longo de três semanas, o programa alcançou manutenção nos níveis de força, melhora da qualidade de vida e melhora da relação paciente - cuidador. Agradecimentos: PROEX- UNESP, FUNDUNESP, UNESP-UNATI